OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 322, art. 1 (26 ago. 2026)
evoluta.adm.br/observatorio/

IDEIAS DE HARVARD

Testar antes de ampliar: planejamento de carreira na escola rural

Por Redação Observatório Evoluta · 26/08/2026 às 09h21



Imagem ilustrativa

EM RESUMO
Um estudo experimental ligado à Harvard Kennedy School testou, em escolas rurais dos EUA, duas práticas populares de orientação a estudantes: reuniões trimestrais de planejamento e palestras mensais sobre carreiras. Os resultados em notas e preparo para a carreira não foram claros, o que reforça o valor de testar antes de ampliar um programa.

Reunir alunos com a equipe da escola para falar do futuro e convidar profissionais da comunidade para contar sua trajetória são práticas queridas de muitas redes de ensino. Funcionam? O Center for Education Policy Research (CEPR), de Harvard, e o National Center for Rural Education Research Networks publicaram em dezembro de 2024 um estudo com sorteio, por Elise Swanson e colegas, entre eles Christopher Avery, Douglas Staiger e Thomas Kane, que testou exatamente isso em escolas rurais. A página da Harvard Kennedy School (HKS) traz o resumo; a análise a seguir se baseia nesse resumo, não no estudo completo.

A ideia em resumo

O estudo avaliou duas intervenções voltadas ao **preparo do aluno para a vida depois do ensino médio**, medido por nota média, preparo para a carreira declarado pelo aluno e aspectos socioemocionais também declarados.

- **Planejamento do percurso do aluno** (Student Success Planning), adotado por 17 distritos rurais de Nova York e Ohio: reuniões trimestrais entre estudante e equipe da escola para falar de interesses e metas e planejar o percurso no ensino médio.
- **Contato com carreiras** (Career Exposure), adotado por 11 distritos nos mesmos estados: apresentações mensais de pessoas da comunidade sobre suas trajetórias e a relação com o que se aprende na escola.

O que a pesquisa mostrou

Os dois programas foram testados em ensaios com sorteio em vários locais (distritos), e os efeitos foram estimados por

métodos bayesianos. Segundo o resumo, **nenhuma das duas práticas teve efeito claro** sobre a nota média ou sobre o preparo para a carreira no conjunto dos alunos. Os efeitos variaram entre grupos de estudantes e entre distritos. Há indício sugestivo de que o planejamento do percurso melhorou aspectos socioemocionais; o contato com carreiras não mostrou efeito claro nesse ponto. O resumo também registra desafios de implementação e diferenças entre os locais.

O texto não diz que as práticas não servem. Diz que, do jeito como foram aplicadas e medidas, os ganhos não apareceram de forma clara para todos, e que o resultado depende do contexto. O valor do trabalho está em oferecer uma resposta com método a uma pergunta que redes e prefeituras costumam responder só por convicção.

Como aplicar no Brasil

- **Antes de ampliar um programa, rode um piloto com comparação.** Se a secretaria quer levar o projeto de vida ou a feira de profissões a todas as escolas, comece por um grupo de escolas e deixe outro, semelhante, para comparar. O sorteio das escolas piloto torna a comparação mais confiável e também é uma forma justa de escolher quem entra primeiro.
- **Defina antes o que seria sucesso.** Frequência, notas, evasão, matrícula no ensino médio ou na educação profissional, percepção do aluno: escolha poucos indicadores e a fonte de cada um.
- **Acompanhe a implementação.** Registre quantas reuniões e palestras ocorreram, com quais alunos e com qual qualidade. Boa parte das diferenças entre locais costuma vir daí.
- **Olhe os efeitos por grupo.** Veja se alunos de áreas rurais, de diferentes turnos ou com mais faltas respondem de forma diferente, para dirigir a ação a quem mais se beneficia.
- **Combine com o território.** No campo, as palestras podem incluir agricultores, técnicos, trabalhadores da saúde, empresas locais e instituições de educação profissional, mas o programa deve ligar o conteúdo ao que o aluno vai viver.
- **Decida com base nos resultados e comunique:** mantenha, ajuste ou encerre, e explique à comunidade escolar. A eficiência é um princípio da administração pública (art. 37 da Constituição), e avaliar é uma forma de praticá-la.

Cuidados e limites

O resumo não informa o tamanho das amostras nem os valores dos efeitos, e a leitura aqui é restrita a ele. O estudo foi feito em distritos rurais de dois estados americanos, com estruturas escolares bem diferentes das brasileiras. Um resultado "não claro" não significa efeito nulo, e sim que o estudo não conseguiu estimá-lo com precisão. Se a rede avaliar seus alunos, cuide dos dados pessoais e da autorização de famílias quando houver pesquisa com dados individuais. Este texto é uma leitura própria da Evoluta, feita por profissionais com formação pela Harvard Kennedy School, sem vínculo da empresa com a HKS.

Fontes:
Supporting Postsecondary Readiness in Rural Districts: Experimental Evidence from a Rural Research Network — Harvard Kennedy School (publicação do Center for Education Policy Research e do National Center for Rural Education Research Networks)
https://www.hks.harvard.edu/publications/supporting-postsecondary-readiness-rural-districts-experimental-evidence-rural
Constituição Federal de 1988, art. 37 — Planalto
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

COMO CITAR
REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. Testar antes de ampliar: planejamento de carreira na escola rural. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 322, art. 1, 26 ago. 2026. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/testar-antes-de-ampliar-orientacao-de-carreira-escola-rural-harvard-cepr/. Acesso em: 27 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA
Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 322, art. 1 (26 ago. 2026)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/testar-antes-de-ampliar-orientacao-de-carreira-escola-rural-harvard-cepr/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 322, art. 1
32201 >
9 7730 92900 9
Registro 30869293 00 0322 0001